



Início da «Estória do Gato e da Lua»

No princípio era o negro absoluto, a imensidão calma da noite.

Depois ela surgiu e tudo mudou.

Há muito que deixei de a procurar, agora tudo é mais calmo.

Aprendi que o melhor é esperar. Ela virá quando puder... ou quiser.

Sei que um dia virá ter comigo, senão porque passaria horas a fio, noites inteiras a observar-me?

Nada mais importa.

Eu espero...

Ficha Técnica

Realizador: Pedro Serrazina

Produção: Jorge Neves / Filmógrafo

Técnica: Animação (Desenho sobre papel)

Argumento: Pedro Serrazina

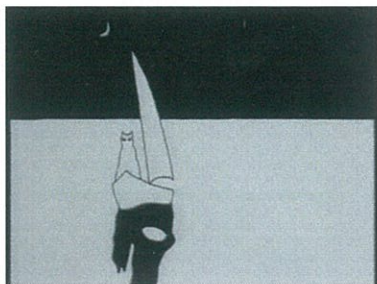
Música: Tentúgal

Origem: Portugal

Ano: 1995

Duração: 5' 30''

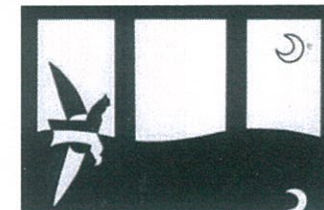
Classificação etária: maiores de 6 anos



Com a colaboração de:



O Cinema está à tua espera



Projeção dos filmes:

«O Garoto de Charlot»

Charlie Chaplin

«Estória do Gato e da Lua»

Pedro Serrazina

Cineteatro João Ribeiro, Vouzela

30 de abril de 2015, 10:00 horas

O Garoto de Charlot (1921), de Charlie Chaplin



Sinopse - Ao sair do hospital com o seu recém-nascido nos braços, uma jovem muito pobre (Edna Purviance) decide deixá-lo dentro de uma limusina estacionada em frente a uma igreja. Esperançosa de que alguém o aceite, deixa uma nota e foge, com intenção de cometer suicídio. Porém, a viatura é roubada por dois homens e, depois de uma série de peripécias, um vagabundo de bom coração (Charlie Chaplin como Charlot, a sua personagem predileta) não vê outra solução que não seja levar o bebé para casa e cuidar dele. Cinco anos depois, a criança (Jackie Coogan) e o seu pai adotivo são inseparáveis, e o pequeno é uma ajuda preciosa no trabalho de reparação de vidros "acidentalmente" partidos. A mulher, por seu turno, que afinal sobreviveu à tentativa de pôr fim à própria vida, é hoje uma famosa cantora de ópera. A sua felicidade seria total se não vivesse o desgosto de ter abandonado o filho.

Tudo o que ela deseja é reencontrar a criança. Um dia, por mero acaso do destino, os três cruzam-se na rua...

Realizada por Charlie Chaplin – que se inspira na miséria da sua própria infância –, o filme é uma comédia dramática sobre o amor e, até hoje, permanece como uma das mais importantes referências cinematográficas de todos os tempos. (adaptado—Jornal Público)

Ficha Técnica

Realizador: Charlie Chaplin
Produção: Charlie Chaplin para a National Films
Argumento: Charlie Chaplin
Música: Charlie Chaplin
Fotografia: Roland Totheroh
Direção Artística e Décors: Charles D. Hall
Origem: EUA
Ano: 1921
Duração: 68'
Classificação etária: maiores de 6 anos



Estória do Gato e da Lua (1995), Pedro Serrazina



Estória do gato e da Lua
tale about the cat and the moon
L'histoire du chat et de la lune

Sinopse - A *Estória do Gato e da Lua* sugere uma narrativa sobre uma lua branca e um gato preto que, afinal, e simbolicamente, também poderia ser branco. A narrativa (voz de Joaquim de Almeida) evoca uma obsessão apaixonada de um gato que, enfeitiçado, procura incessantemente o espectro brilhante e atraente da amada lua. Um *flashback* desvenda-nos episódios do passado e retoma o início da paixão. Quedando-se estarecido perante a lua, o gato salta de telhado em telhado, viaja à volta do mundo num pequeno barco, e perde-se na escuridão da noite, (a música de Tentúgal reforça intensamente a proposta visual e narrativa). No desfecho, depois de uma belíssima sucessão de formas a preto e branco que reproduzem as desilusões e desesperos da vida, todas as obsessões se consubstanciam na espera, materializando-se finalmente numa espantosa metamorfose gráfica.

Pedro Serrazina - Nascido em Lisboa, em 1968, Serrazina estudou arquitetura mas dedicou-se profissionalmente ao cinema de animação. O seu primeiro filme, *Estória do Gato e da Lua*, estreou em competição no festival de Cannes' 96 e foi premiado com 15 prémios internacionais. Serrazina tem articulado uma carreira académica com o seu trabalho criativo em várias áreas e tem participado regularmente em júris e *workshops* internacionais. Recentemente tem-se dedicado a projetos pessoais.